

INSTITUTO	
Documentação	
Socioambiental	
Fonte	06/06/01 (01/06/01)
Data	28/12/2002 Pg 9
Class.	1935

Bastos descarta índigena no comando da Funai

Proposta fora enviada
ao presidente eleito por
associações de índios

Evandro Éboli

• BRASÍLIA. O governo Lula não será o primeiro da História a nomear um indígena para presidir a Fundação Nacional do Índio (Funai). O futuro ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, descartou a possibilidade de entregar o comando da instituição a um índio. Grupos indígenas e organizações não-governamentais tinham feito esse pedido ao presidente eleito.

Bastos não revelou quem indicará para o cargo. A reivindicação de um índio na presidência na Funai fora enviada a Lula num documento, no mês passado. O pedido era encabeçado por entidades como a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e a Associação Brasileira de Antropologia (ABA).

Candidato à vaga, Marcos Terena disse que a Funai está sucateada e que a nomeação de um indígena seria a solução.

— Havia um compromisso do Lula nesse sentido. O momento histórico que o Brasil vive recomenda a indicação de um índio para a presidência da Funai.— disse Terena.

Bastos disse ontem, após receber o relatório da equipe de transição, que o quadro é pior do que imaginava.

— O cenário não é bom. Falta uma política de segurança e o ministério precisa de uma coordenação dos órgãos para evitar superposição das atividades — afirmou. ■